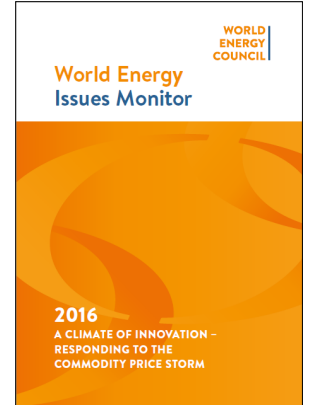


World Energy Issues Monitor 2016

O *World Energy Issues Monitor* identifica a percepção dominante, num dado ponto temporal, dos responsáveis do sector energético sobre um número de questões susceptíveis de afectar a evolução do sector e que devem ser tidas em conta, portanto, nas decisões políticas, de investigação, de gestão ou de investimento. A presente edição, a sétima deste estudo do World Energy Council, recebeu contributos de mais de 1200 de gestores, políticos e especialistas dos cerca de 90 Países membros do WEC. São apresentados resultados a nível global e regional e, para cerca de trinta países, entre os quais Portugal, também uma análise nacional.

O estudo baseia-se num questionário em que os participantes dão a sua perspectiva relativamente ao **impacto**, à **incerteza** e à **urgência** de quarenta e uma questões de natureza económica, técnica, geoestratégica e empresarial. Esses contributos são tratados com um software estatístico para possibilitar comparações, tanto a nível regional como temporal. Os dados são normalizados e para cada questão é efectuada uma síntese das respostas e a sua representação num gráfico que tem em abcissa o 'impacto' e em ordenada a 'incerteza', sendo a 'urgência' representada pelo tamanho dos balões. O relatório, além de apresentar os resultados graficamente, procura interpretar e realçar os aspectos mais relevantes.

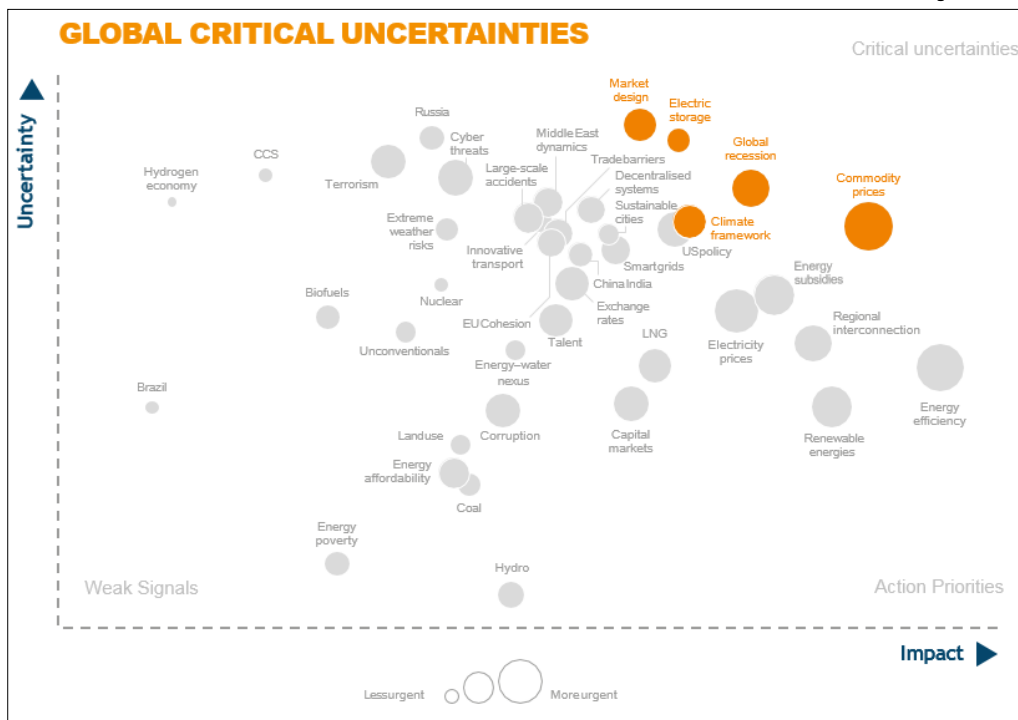


Nestes gráficos merecem particular atenção três quadrantes: **Incertezas Críticas**, onde se situam as questões susceptíveis de ter um impacto elevado, mas às quais ainda está associado um elevado nível de incerteza – são temas que os decisores têm de manter sob apertado escrutínio e relativamente à quais devem estar preparados para tomar decisões oportunas; o quadrante **Prioridades de Acção**, onde estão colocados os assuntos cujo elevado impacto já está presente – a acção que exigem já se encontra em implementação e determina a actividade corrente; e o quadrante **Sinais Fracos**, onde se agrupam questões que, embora actuais, têm um impacto na actividade ou nas preocupações dos gestores mais reduzido.

Principais Resultados Globais

A nível global (Fig 1), o Relatório deste ano destaca três factores mais relevantes para o sector energético: a persistente incerteza em relação ao **quadro climático**, o efeito da **recessão** económica e a volatilidade dos **preços**.

Figura 1



Nota-se, também, que os mecanismos de **mercado** e o **armazenamento** de energia são temas que estão a receber crescente atenção.

Para o sector energético a visão mundial é obviamente importante, mas as tendências dominantes globalmente escondem significativas diferenças inter-regionais.

Como muitas decisões devem ter em conta a dimensão regional ou nacional, o relatório apresenta, também, gráficos e análises mais detalhadas que reflectem os contextos a esse nível.

Resultados para Portugal

Tal como nas duas edições precedentes, o World Energy Issues Monitor 2016 inclui um mapa (Fig 2) relativo a Portugal, e interpreta sinteticamente os resultados das avaliações efectuadas na perspectiva nacional. Isto foi possível pela contribuição dos nossos Associados, que forneceram mais de trinta respostas ao questionário que é base do estudo (essas respostas traduziam visões pessoais e não necessariamente corporativas).

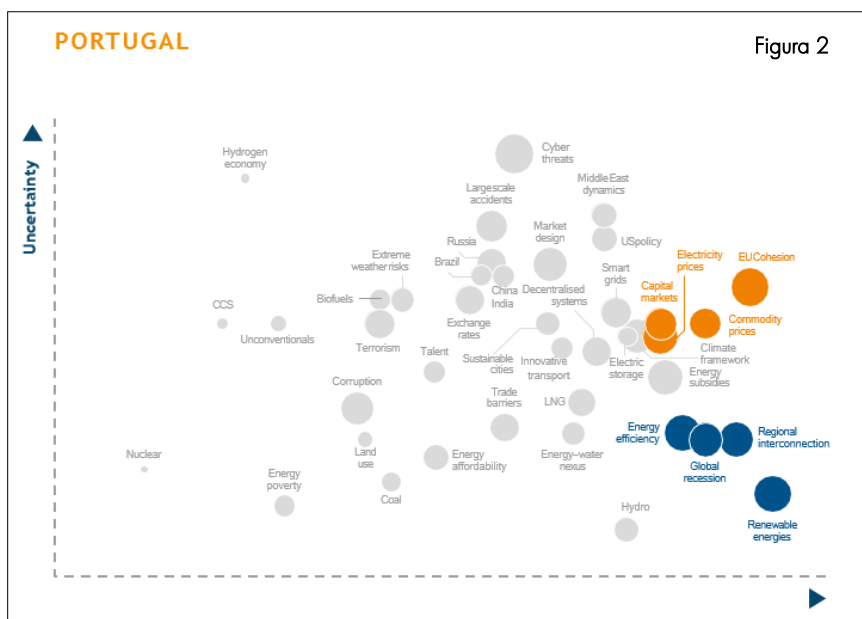


Figura 2

Dos resultados apurados é de destacar o elevado impacto que é atribuído a questões como a **Coesão da UE**, o **Preço das Matérias-primas** e o **Mercado de Capitais**, matérias cuja evolução se caracteriza por uma elevada incerteza, gerando preocupações aos responsáveis, bem como às **Renováveis**, **Eficiência**, **Interconexões** e **Recessão Global**, cujo impacto também é elevado, mas cuja incerteza é baixa, constituindo já prioridades da actividade corrente.

Dispondo agora de uma série de três anos para Portugal, será interessante destacar a evolução no posicionamento de alguns destes temas entre os relatórios de 2014 e o presente (Fig 3):

- as **Interconexões** mantêm em 2016 um impacto elevado, mas são percebidas com menor incerteza relativamente aos anos precedentes, o que reflecte os reforços de ligações internacionais verificados ou decididos, tanto para o gás como para a electricidade;

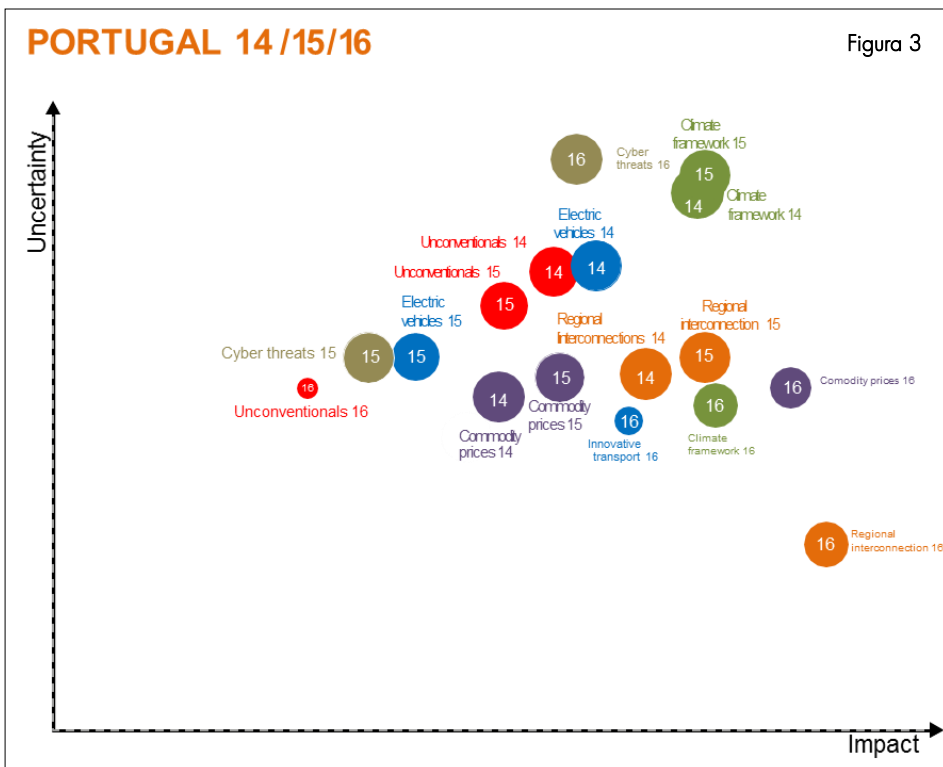
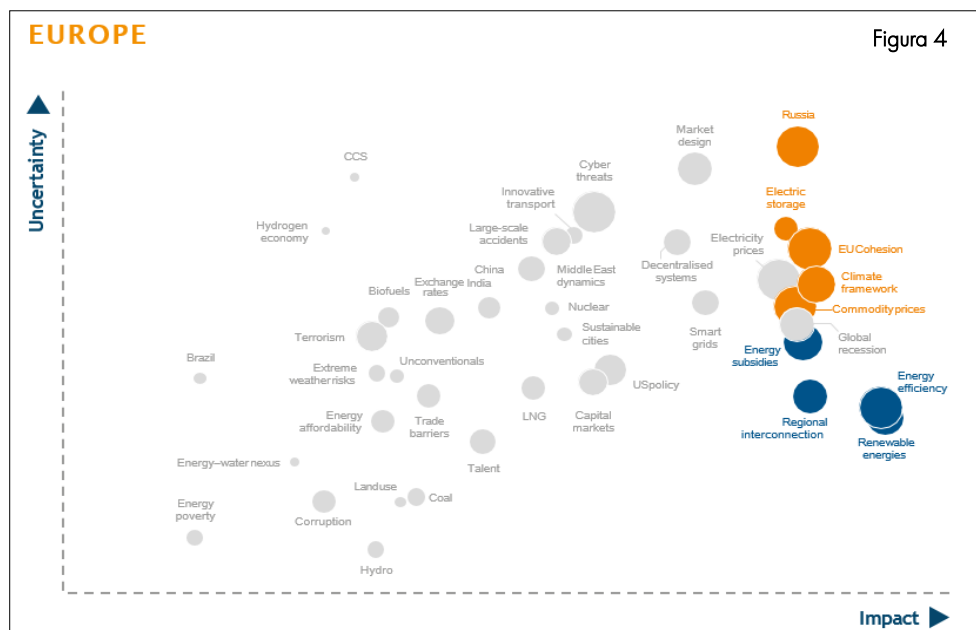


Figura 3

- as energias **Não-convencionais** moveram-se este ano para a área de relativa irrelevância, onde aliás já se encontravam o **Nuclear** e o **CCS**, além do **Hidrogénio**;
- o **Quadro Climático** viu reduzida a incerteza, em resultado das expectativas positivas atribuídas à Conferência de Paris no tempo em que a resposta ao questionário foi elaborada;
- o preço das **Matérias-primas**, traduzindo a volatilidade presente do petróleo, apresenta sem surpresa maior impacto e maior incerteza;
- o tema 'Carro eléctrico' é substituído nesta edição por **Inovação em Transportes**, que, além da locomoção eléctrica contempla também os veículos a gás, recuperando impacto e reduzindo a incerteza, relativamente aos dois anos anteriores;
- finalmente, neste contributo português, a maior incerteza (embora com impacto médio), foi atribuída às **Ciber-ameaças**.

Portugal vs. Europa

Confrontando o resultado da avaliação efectuada pelo painel português com o resultado de todas as respostas a nível europeu (Fig 4), encontram-se, naturalmente, muitas semelhanças e mesmo sobreposições. Será, no entanto, de maior interesse notar as diferenças, resultantes das específicas condições económicas, geográficas ou políticas.



Designadamente (fig. 5):

- a maior relevância que a **Rússia** recebe na Europa que globalmente depende muito mais dessa origem do que Portugal;
- pelo contrário, o **Brasil** é considerado muito menos relevante para a Europa do que para Portugal, o que se atribuirá, eventualmente, aos interesses de algumas energéticas nacionais nesse País;
- o **Nuclear**, que continua a receber muita atenção a nível europeu, encontra-se no mapa português como um tema quase sem relevância;
- já o tema **Mercado de Capitais** constitui matéria mais relevante para o nosso país do que para o conjunto europeu.

